

LÍNGUA PORTUGUESA questões 01 a 10**O ministro e a Zeca Feira**

A disputa entre o ministro da Saúde José Gomes Temporão, e o cantor Zeca Pagodinho é mais um desses embates que revelam o que o país quer ser quando crescer. O ministro Temporão, da ala séria do governo Lula, assumiu, como uma das principais bandeiras de sua gestão, o combate ao abuso das bebidas alcoólicas. Entre outras medidas, anunciadas na semana passada no âmbito de uma Política Nacional sobre o Álcool, quer a proibição de venda de bebidas em bares de beira de estrada e a restrição dos anúncios de cerveja na televisão. Zeca Pagodinho, o mais notório garoto-propaganda de cerveja no Brasil, assumiu a bandeira oposta. "Por que o ministro não vai cuidar dos hospitais?", disse. Se ganha o ministro, o país dará um passo no rumo da civilização. Se ganha Zeca Pagodinho, continuamos no lero-lero leniente e inconseqüente que caracteriza *nosotros* do Terceiro Mundo. Bernie Ecclestone, o chefão da Fórmula I, uma vez comentou, na véspera de um Grande Prêmio do Brasil, a respeito da proibição de anúncios de cigarro nos carros de corrida: "Ora, isto é o Brasil!" Ele não acreditava que, num país mambembe como este, tal proibição pudesse pegar. Ganhe Zeca Pagodinho e ficará configurado que "isto" continua sendo Brasil.

A cerveja escapou da legislação que, há alguns anos, restringiu a propaganda de outras bebidas, como cachaça e uísque, por causa de seu teor alcoólico menor. Ou melhor: constou que foi isso. O que funcionou mesmo foi o poderoso lobby cervejeiro. A cerveja é uma das maiores anunciantes da TV. E nenhum outro produto, desde a saída de cena do cigarro, tenta como ela associar-se ao sucesso e à boa vida. Numa VEJA recente, Millôr Fernandes escreveu que, ao vislumbrar a mulheraça que caminhava à sua frente, no calçadão de Ipanema, de biquíni, na flor e na explosão de saúde de seus 20 e poucos anos, um passo para cá e outro para lá, a certa altura não se agüentou, tomou coragem, avançou, emparelhou com ela... e perguntou: "Por favor, que cerveja a senhorita está anunciando?"

A última dos publicitários de cerveja foi a invenção nos anúncios da Brahma, da "Zeca Feira". O gosto da expressão é duvidoso: juntaram o "Zeca" do Pagodinho com o "feira", que, para surpresa e graça dos estrangeiros, serve, na língua portuguesa, para distinguir os dias úteis da semana. Mas a intenção não é duvidosa: é convencer a população a dedicar um dia a mais à bebedeira. A "Zeca Feira" do anúncio é a quarta-feira. Uma pessoa aparece dizendo que toda quarta-feira chegava desanimada em casa. Mas aí... Aí vem o Zeca Pagodinho, risca do calendário a quarta-feira e escreve em cima: "Zeca Feira". Viva! A quarta-feira está liberada! Dão-se

como favas contadas, claro a sexta e o sábado, quando não se trabalha no dia seguinte, e também, vá lá, o domingo, quando não se trabalha. A quinta, como é véspera de sexta, também já estava no papo. Faltava a quarta. Zeca Pagodinho decretou que não faltava mais. Aguarda-se, nas próximas campanhas publicitárias, o avanço na segunda e na terça.

Haverá próximas campanhas? Eis a questão. A "Zeca Feira" foi instituída já no curso da pregação do ministro Temporão. Vai ver é tática para ganhar terreno antes de ter de entregar os pontos. "Deixa o Zeca trabalhar. Deixa o Zeca ganhar o dinheirinho dele", disse Zeca Pagodinho, num de seus acessos contra o ministro. O "dinheirinho" são alguns milhões de reais. Enquanto ele o embolsa, que continuem livres e prósperos a cirrose, os transtornos psiquiátricos causados pelo álcool, as agressões, os tiros em briga de botequim, as muitas entre as 35 000 mortes anuais em acidentes de trânsito que têm causa na embriaguez do motorista. Zeca Pagodinho está deixando a vida o levar para a condição de porta-voz dos borrachos do país.

Roberto Pompeu de Toledo, in VEJA, 30 de maio de 2007

1- O termo embate, já no 1º parágrafo, indica que o ministro e o cantor:

- A) têm idéias opostas à defendida pelo autor do texto.
- B) encontraram-se pela primeira vez.
- C) defendem uma mesma idéia.
- D) defendem opiniões divergentes.

2- Por que o cantor Zeca Pagodinho foi citado nesse ensaio de Roberto Pompeu de Toledo?

- A) O cantor empresta sua imagem à propaganda de cerveja.
- B) O cantor é notoriamente um apreciador da bebida.
- C) O cantor não concorda com as medidas anunciadas pelo governo.
- D) O cantor pretende anunciar outras bebidas.

3- Qual das expressões abaixo pode ser associada às atitudes de Zeca Pagodinho?

- A) "O que vai por gosto regala a vida".
- B) "O costume faz lei".
- C) "Cada macaco no seu galho".
- D) "Quem não quiser ser lobo, não lhe vista a pele".

4- O episódio com Millôr Fernandes surge no texto com o objetivo de ratificar um fato. Que fato é este?

- A) Os anúncios de bebida geralmente recorrem à imagem de juventude, com belas mulheres, sol e alegria.

- B) Com "um passo para cá e outro para lá", o cronista intuiu que a moça estava alcoolizada.
- C) É fato recorrente os anúncios de bebidas alcoólicas serem gravados à luz do sol, na praia de Ipanema.
- D) O cronista se surpreendeu com o fato de que a moça estivesse gravando um anúncio de cerveja.

5- Aponte a afirmativa que tem apoio no texto.

- A) Ao usar o termo "favas contadas" o autor expressa a idéia de que ainda falta contabilizar o sábado e o domingo nos anúncios de TV.
- B) Após a leitura do texto, percebemos que o autor não consegue ser imparcial, mostrando-se claramente a favor da liberdade de expressão.
- C) De acordo com o autor, brevemente as propagandas de bebidas alcoólicas serão banidas da TV, assim como aconteceu com os anúncios de cigarros.
- D) Zeca Pagodinho, no texto, funciona como metonímia, já que representa todo o lobby cervejeiro.

6- Leia o trecho abaixo e marque as funções dos termos grifados.

"Bernie Ecclestone, o chefão da Fórmula 1, uma vez comentou, na véspera de um Grande Prêmio do Brasil, a respeito da proibição de anúncios de cigarro nos carros de corrida: "Ora, isto é o Brasil!"

- A) Vocativo - adjunto adnominal - objeto indireto
- B) Vocativo - aposto - complemento nominal
- C) Sujeito - aposto - objeto indireto
- D) Aposto - adjunto adverbial - complemento nominal

7- Assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

_____ propagandas que, associadas _____ luxo e beleza, conferiam _____ esta bebida uma capa de glamour.

- A) Haviam - à - à
- B) Havia - à - à
- C) Haviam - a - a
- D) Havia - a - a

8- Marque a alternativa em que todas as palavras foram corretamente grafadas.

- A) Concessão - ajeitar - converção - paralizar
- B) Ultraje - aspergir - ressurreição - ressurgir
- C) Gorjear - vertingem - submissão - analisar
- D) Exceção - excessivamente - ascensão - algema

9- Assinale a opção que contraria a norma culta quanto à concordância nominal.

- A) Estas são razões bastantes para que se altere a legislação em vigor.

- B) Já estão inclusos no processo os resultados da análise do sangue do motorista.
- C) Foi desnecessário a discussão sobre a veiculação da propaganda de cigarros no Brasil.
- D) As razões elencadas são por si sós suficientes para a modificação da legislação.

10- Em qual opção há um erro de conjugação, considerando que ambas as formas estão no mesmo tempo verbal?

- A) Este jornalista retém as informações.
Estes jornalistas retêm as informações.
- B) A sociedade se satisfaz com a decisão do ministro.
As pessoas se satisfizeram com a decisão do ministro.
- C) Eu intervim na decisão do ministro.
Nós intervimos na decisão do ministro.
- D) Todo eleitor relê as propostas do partido.
Todos os eleitores relêem as propostas do partido.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO questões 11 a 20

11- "...Para que serve a educação escolar? Para muitos estudantes é o túnel pelo qual se tem acesso ao mercado de trabalho. A luz no fim do túnel é a capacitação profissional, um bom salário, uma identidade social, graças a conhecimentos e habilidades adquiridas nos bancos escolares. Seria a escola mera estufa de adestramento para o mercado de trabalho? Como disse um adolescente de 16 anos, 'na academia eu malho o corpo na escola o cérebro'..." (FREI BETO - O Globo- 11/02/07)

Diante de uma série de reflexões, nós professores:

- A) necessitamos ter clareza do porquê das técnicas e recursos utilizados em sala de aula.
- B) devemos ficar mais atentos às orientações dos órgãos governamentais.
- C) devemos adotar uma postura alinhada a uma perspectiva de uma visão contextualizada e multidimensional.
- D) precisamos articular nossos saberes com o que consideramos importante para o aluno saber.

12- Diante das contradições e ambigüidades do nosso cenário social, nossa perplexidade é grande, os caminhos incertos e a falta de clareza em relação aos possíveis horizontes do futuro está cada vez mais presente. O processo de ensino-aprendizagem também recebe essas influências, mas, podemos minimizar essas questões se:

- A) dermos importância ao uso de novas tecnologias.
- B) dermos ênfase à articulação ação-reflexão.
- C) reconhecermos o professor como gerente do processo instrucional.

D) acreditarmos em uma perspectiva monocultural.

13- Com a intenção de favorecer políticas direcionadas a problemas concretos em lugares e áreas concretas, a LDB 9394/96 deixa evidente:

- A) a concepção de que a qualidade de ensino pode ser verificada pelo tempo de serviço.
- B) o compromisso com o processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior.
- C) a idéia de que um profissional competente reconhece a importância de seguir uma teoria explícita na LDB.
- D) que a remuneração do professor deve ser coerente com a carga horária estabelecida.

14- Analisando a LDB 9394/96, percebemos alguns avanços para a educação. Dentre eles, podemos destacar:

- A) a possibilidade de realização de concursos públicos para o magistério.
- B) a concepção de educação média com formação técnica.
- C) o aprimoramento profissional fazendo parte da profissão.
- D) a comunicação do saber através do ensino.

15- Na tentativa de se instaurar a justiça social, descobrimos que só teremos êxito se houver uma participação de todos(as) e isso significa:

- A) contribuir sempre que for solicitado.
- B) desempenhar com propriedade a sua função.
- C) participar efetivamente e de forma coletiva do poder decisório.
- D) cumprir suas tarefas educacionais com responsabilidade.

16- A educação para a cidadania requer que questões sociais sejam apresentadas para aprendizagem e reflexão dos alunos. Essas questões foram denominadas pelos PCNs como temas transversais e muitas delas, por envolverem múltiplos aspectos e diferentes dimensões da vida social, poderiam ser eleitas para fazer parte desses Temas. Os critérios para sua eleição foram:

- A) abrangência nacional; possibilidade de avaliação; emergência sócio-cultural; auxiliar a colaboração educacional.
- B) urgência social; possibilidade de ensino e aprendizagem no ensino fundamental; abrangência nacional; favorecer a compreensão da realidade e a participação social.
- C) abrangência sócio-cultural; possibilidade de reflexão e aprendizagem; envolvimento sócio-educacional; possibilidade de avaliação e participação.

D) possibilidade educacional; urgência nacional; participação social; compreensão da realidade.

17- A escola tem delegação de legitimidade e autoridade sobre o “fazer educacional”, tornando-se o lugar privilegiado da tarefa educativa, referendada aos olhos de todos que a praticam. Assim, é uma afirmativa correta:

- A) a escola, dentro dos atuais padrões de disciplina, deixou de ser o lugar privilegiado do “fazer educacional”.
- B) não é possível imaginar que a saída para a compreensão e o manejo da indisciplina resida em alguma instância alheia à relação professor-aluno.
- C) hoje, as formas educacionais, representadas pelos métodos de ensino, exigem que o aluno busque a autodisciplina no processo de ensino e aprendizagem, sem a qual o professor não será capaz de realizar o “fazer educacional”.
- D) os alunos e os professores nos dias atuais são grupamentos de forças antagônicas, que se confrontam no espaço escolar, na busca do equilíbrio que a escola necessita para se legitimar como espaço privilegiado da tarefa educativa.

18- De acordo com os princípios da abordagem crítica da Educação, a concepção de cultura escolar pode ser entendida como:

- A) uma prática que enfatiza os conhecimentos/ conteúdos formulados a partir da problematização da prática de vida dos educandos.
- B) valorização de conhecimentos, práticas sociais e habilidades básicas para manipulação e controle do mundo.
- C) uma prática que valoriza o manejo de conflitos através do diálogo e do consenso.
- D) valorização da assimilação dos conteúdos e valores acumulados ao longo da história.

19- A indisciplina, no quadro difuso de instabilidade, gerado pela confrontação do novo sujeito histórico a velhas formas institucionais cristalizadas, indica tentativas de rupturas, pequenas fendas em um edifício secular, que é a escola. Desse ponto de vista sócio-histórico, a indisciplina seria:

- A) uma condição de subversão na relação professor-aluno, onde o primeiro deixaria de ser o centro do processo educacional, que passaria a ser ocupado por tecnologias democráticas de ensino.
- B) fruto de uma liberdade educacional sem fundamentação na psicologia educacional, que produz tensões e rupturas na relação professor-aluno.

- C) a força legítima de resistência e produção de novos significados e funções ainda não desveladas à instituição escolar.
- D) seria uma expressão de resistência expressa pelo corpo administrativo da escola, visando um retorno às formas disciplinares da educação.

20- Muitos educadores percebem a avaliação e a ação educativa como dois momentos distintos e não relacionados. Para Hoffmann (1992), essa dicotomia é uma grande falácia e torna-se necessária uma tomada de consciência e reflexão a respeito dessa compreensão equivocada de avaliação como julgamento de resultados, porque:

- A) o ato de educar é passível de sofrer uma ação seletiva e classificatória de acordo com as notas e conceitos decorrentes do esforço individual dos alunos.
- B) a avaliação é um atendimento às exigências burocráticas da escola de quantificar o resultado escolar.
- C) os resultados obtidos em provas, testes e outras formas de avaliação impedem um replanejamento da ação educativa.
- D) a avaliação é essencial, inerente e indissociável à educação enquanto concebida como problematização, questionamento e reflexão sobre a ação educativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS questões 21 a 40

Britain is basically a law-abiding country. This may, or may not explain the addiction of its citizens to crime novels.

21- The first sentence means that the British people:

- A) disobey their laws.
- B) obey their laws.
- C) must need many laws.
- D) need few laws.

22- In the second sentence, the British are noted for:

- A) committing serious crimes.
- B) legalizing some drugs.
- C) becoming addicted to drugs.
- D) enjoying books about crime.

23- The text, as a whole, says that the British people:

- A) disapprove of criminal behavior but enjoy fiction about it.
- B) prefer to read something about behavior.
- C) are influenced by disobeying their laws.
- D) like to obey their reading habits.

A revolution is under way. We are at the dawn of the era of the smart machine – an “information age” that will change forever the way people work, play, travel and even think. Just as the industrial revolution dramatically expanded the strength of man’s muscles and the reach of this hand, so the smart-machine revolution will magnify the power of his brain. But unlike the industrial revolution, which depended on finite resources such as iron and oil, the new information age will be fired by a seemingly limitless resource: the inexhaustible supply of knowledge itself.

24- According to the passage the revolution occurs in the field of:

- A) industry.
- B) management.
- C) information.
- D) travel.

25- It indicates that the age of the smart machine:

- A) begins now.
- B) hasn’t just begun.
- C) has just begun.
- D) began one year ago.

26- It was especially important in the development of the industrial revolution:

- A) power.
- B) information age.
- C) knowledge.
- D) mineral resources.

27- The resource essential to the revolution currently under way is said to be:

- A) oil.
- B) knowledge.
- C) brain.
- D) age.

Guarantee — If you are not satisfied with the quality and/or performance of this product, send name, address and reason for dissatisfaction, along with this entire label with price paid, to the address below. Your purchase price will be returned.

28- According to the text most customers who follow these directions are doing so to:

- A) to call the manager.
- B) obey some instructions about the products.
- C) receive a replacement through the manager.
- D) get back the money they paid for it.

29- Choose the correct alternative that best completes the sentence

His teeth are arching but he's always _____ going to the dentist's.

- A) putting on.
- B) putting out.
- C) putting away.
- D) putting off.

30- Complete this sentence with the correct ending

Wait here a moment, _____?

- A) can you?
- B) won't you?
- C) shall we?
- D) will you?

31- Choose the correct reported speech:

Frank said to me "How long have you been in London"?

- A) Frank said to me how long I have been in London.
- B) Frank said to me how long I had been in London.
- C) Frank asked me how long I have been in London.
- D) Frank asked me how long I had been in London.

32- The passive voice of the sentence "He gave me a new car for my birthday" is:

- A) A new car had been gave to me by him.
- B) A new car was given to me by him.
- C) A new car had given to me by him.
- D) A new car would give to me by him.

33- "I don't like this song". George said. This sentence in reported speech becomes:

- A) George said I don't like that song.
- B) George said he doesn't like that song.
- C) George said I didn't like this song.
- D) George said he didn't like that song.

34- Choose the correct function expressed by the verb in italics:

Jane's grades were not good. She *should have studied* harder.

- A) probability.
- B) necessity.
- C) advice.
- D) ability.

35- Identify the correct alternative that best completes the sentence.

The Eiffel Tower is still _____ of the man-made structures in the world.

- A) the higher one.

- B) one of the highest.
- C) highest one.
- D) a very high one.

36- Complete the sentence with the right relative pronoun.

That is the teacher about _____ I have been talking.

- A) which.
- B) who.
- C) whom.
- D) whose.

37- Choose a suitable word which best exemplifies the meaning of the original sentence.

Kate has decided to buy a new home *in the countryside*.

- A) in a rural area.
- B) in the nation.
- C) in a small city.
- D) in a nearby country.

38- Choose the right alternative.

I enjoy _____ to you about old times.

- A) talking.
- B) to talk.
- C) talk.
- D) tooking.

39- Choose the alternative that best fits the meaning of *to dare*:

- A) to be afraid of.
- B) to have sufficient courage.
- C) to be astonishing.
- D) to have trouble.

40- Choose a word that best completes the sentence:

The sun _____ in the east.

- A) raises.
- B) rises.
- C) risen.
- D) rise.

